

## Sindsep promove curso de formação para fortalecer a atuação de delegados de base

Com o objetivo de aperfeiçoar a relação entre direção e base, o Sindsep está realizando hoje, 4 e amanhã, 5, em sua sede no Monte Castelo em São Luís, o curso de formação para delegados e delegadas de Base.

O evento coordenado pelo Coletivo de formação (Elizabeth Nascimento, Joanilde Pires, Conceição Reis e Ana Maria Cascaes) e pela secretaria de Organização e Política Sindical (Sonia Ferreira) irá preparar os delegados e delegadas para atuar em seus locais de trabalho como o elo entre os filiados na base e o corpo diretivo do sindicato de forma a aprofundar as relações e acelerar os encaminhamentos solicitados pela categoria.

Antes da primeira mesa de discussão, o presidente João Carlos Martins, que está licenciado por recomendação médica, fez de forma remota uma breve declaração de boas-vindas aos participantes, justificando sua ausência física, mas afirmando que continuaria acompanhando mesmo de longe.

Logo em seguida, foi formada a mesa com Raimundo Pereira e José Figueiredo, diretores do Sindsep que fazem parte da direção da Condsef para tratar da conjuntura e assim subsidiar os debates.

Para o presidente em exercício do Sindsep, Raimundo Pereira, é preciso preparar os novos delegados para que tenham nas bases representantes que possam dialogar efetivamente como os colegas e trazer para a direção os anseios da categoria.

“Os delegados são muito importantes nessa relação entre direção e base e somente através da formação poderemos qualificá-los para atender às dúvidas e aspirações dos companheiros e companheiras que estão em seus locais de trabalho”, explicou Raimundo Pereira.

O diretor da Condsef e da secretaria de Comunicação do Sindsep, José Figueiredo, discorreu em sua fala sobre a luta dos servidores públicos nos últimos anos, e ressaltou a importância dos sindicatos na negociação com o governo federal independente de quem seja o presidente de plantão, e destacou a diferença de tratamento dispensada aos trabalhadores pelo governo atual, mesmo não tendo maioria no Congresso.

“Nós fomos muito maltratados nos governos Temer e Bolsonaro, mas a CUT, nosso Sindicato e nossa Confederação nunca deixaram de lutar e acreditar em nossa pauta de reivindicações e graças a um esforço muito grande conseguimos eleger um presidente que veio do movimento sindical, que respeita os sindicatos, que valoriza os trabalhadores e trabalhadoras e que abriu negociações com a categoria”, disse José Figueiredo.

Ao final da manhã, o presidente da CUT Maranhão, Manoel Lages fez uma declaração exaltando os servidores (as) a continuar unidos e mobilizados na luta por dias melhores para os trabalhadores e toda a sociedade. “Nós precisamos estar atentos e organizados para lutar contra as agressões desse congresso



inimigo do povo. Não podemos aceitar que uns poucos privilegiados do Parlamento retirem nossos direitos e aprofundem ainda mais a desigualdade em nosso país”, disse Manoel Lages.

Após o almoço os trabalhos continuaram durante toda a tarde e irão recomeçar amanhã, dia 5 pela manhã e culminará com a posse dos novos delegados e delegadas de Base.

**AVISO**

O SINDSEP/MA informa que, em razão do feriado municipal de 08 de setembro (aniversário de São Luís), não haverá expediente na sede da entidade em São Luís nesta data.

As Secretarias Regionais funcionarão normalmente.

Informamos ainda que, excepcionalmente, o expediente do dia 05/09/2025 (sexta) será até às 13h.

Retornaremos com atendimento normal no dia 09/09/2025 (terça), no horário das 8 às 12h e 14 às 18h.

A Direção



## Assembleia na Ebserh

O Sindsep/MA realiza amanhã, 05, uma Assembleia por Local de Trabalho, no pátio do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA), a partir das 12h.

Na pauta, estará em destaque a questão da insalubridade, considerada um dos pontos cruciais no debate envolvendo os trabalhadores da Ebserh.

A assembleia ocorre em meio às discussões que estão sendo mediadas pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). No último dia 26 de agosto, aconteceu a segunda reunião do processo de mediação, que marcou o primeiro encontro bilateral en-

tre o TST, representantes da empresa e da categoria.

Na ocasião, o Tribunal apresentou um calendário de prazos: a Ebserh deve responder até o dia 04 de setembro se aceita suspender o processo de arguição de competência em tramitação no STF; já os trabalhadores terão até 11 de setembro para deliberar, em assembleias, sobre a seguinte questão: a categoria aceita continuar discutindo a insalubridade no TST, mesmo diante da impossibilidade de derrubar a imposição do TCU?

O Sindsep reforça a convocação para que os trabalhadores da Ebserh participem da assem-

ATENÇÃO EBSERIANOS!!

CONVOCAMOS VOCÊ PARA A  
ASSEMBLEIA\* QUE TRATARÁ DO  
AUXÍLIO DE INSALUBRIDADE

NESTA SEXTA-FEIRA (05), A PARTIR DAS 12 HORAS,  
NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA

PARTICIPE !!!



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

\* EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 039/2025

www.sindsep.org.br @SindsepMaranhao Sindsep.MA @SindsepMaranhao

bleia e deliberem coletivamente sobre um tema que impacta diretamente a vida funcional e os direitos da categoria.

## Cresce avaliação positiva a respeito dos servidores

A avaliação da população brasileira a respeito dos servidores públicos vem sendo minada nas últimas décadas pelos grandes meios de comunicação. Isso porque há um grande interesse da classe empresarial, que anuncia nesses meios, em desestruturar os serviços públicos para ingressar nas diversas áreas – a exemplo da educação, saúde e segurança - e lucrar com a oferta desses serviços.

Mas o saber da população brasileira nunca deve ser subestimado. Segundo uma pesquisa do Datafolha realizada no último mês de junho, a avaliação da população brasileira sobre os serviços prestados pelos servidores públicos melhorou nos últimos anos.

Em 2025, 46% dos entrevistados deram notas entre 8 e 10 para o funcionalismo. Em 2021, esse percentual era de apenas 36%. Além disso, 20% dos pesquisados deram

nota 10 ao desempenho dos profissionais do serviço público.

### Estabilidade

No total dos entrevistados, 75% enxergam a estabilidade no emprego como um mecanismo de proteção contra pressões ou perseguições políticas.

### Profissionalização

Para 74% das pessoas que responderam a pesquisa, medidas como concursos, progressão de carreira e capacitação ajudam a combater a corrupção e a melhorar a qualidade do atendimento. A gestão de desempenho tem aprovação de 94%.

### Condições de trabalho

A pesquisa mostrou que 92% da população acredita que os servidores poderiam oferecer mais à sociedade se tivessem melhores condições de trabalho.

### Supersalários

A maioria (83%) dos entrevistados é contra o pagamento de super-

salários que ultrapassam o teto constitucional do setor público. Hoje, o teto constitucional gira em torno de R\$ 46,3 mil.

### Diversidade

Os pesquisados também apoiam a diversidade no funcionalismo: 80% acreditam ser positiva a reserva de vagas em cargos de liderança para mulheres, negros, indígenas e quilombolas. Já 82% concordam com cotas em concursos. No caso das mulheres, o índice chegou a 90%.

### Assédio

Para 89%, programas específicos são importantes, enquanto 92% apoiam a criação de redes de apoio entre mulheres servidoras.

A pesquisa “Opinião dos brasileiros sobre a Gestão de Pessoas e Lideranças no Setor Público” ouviu 2.008 pessoas em todas as regiões do país, entre 9 e 12 de junho de 2025.

Fonte: Condsef